

## Comentário Macroeconômico

### Internacional

No cenário internacional, durante o mês de outubro foram divulgados os dados do PIB de diversos países, confirmando o forte repique da atividade econômica na saída da crise. O PIB dos Estados Unidos teve alta de 7,4% no terceiro trimestre, o PIB da Área do Euro teve alta de 12,7%, e o PIB da China subiu 2,7%. Entretanto, vale lembrar que a crise ocorreu um trimestre antes na China, então o repique mais forte na atividade se deu no segundo trimestre, com o PIB tendo alta de 11,7%.

Apesar da forte retomada observada, o desempenho tem sido muito heterogêneo entre os setores da economia. Enquanto o setor de bens e alguns investimentos apresentam uma recuperação muito robusta, que tem puxado o setor industrial, o setor de serviços vem mostrando uma retomada bem mais gradual – e se mantém significativamente abaixo dos níveis de atividade que vigoravam antes da crise. As transferências de renda e as restrições de mobilidade são os principais vetores por trás desta forte e anômala recuperação da economia, e são as principais variáveis a serem monitoradas nos próximos meses.

De fato, como temos visto na Europa, o ressurgimento de novas ondas de coronavírus tende a afetar negativamente o ritmo de recuperação da economia – na Área do Euro, já é possível que o PIB fique estagnado ou até mesmo recue no quarto trimestre diante das novas imposições de restrições para reduzir a disseminação do vírus.

### Brasil

No Brasil, as dúvidas quanto aos rumos da política fiscal continuam dominando o cenário. Após diversas polêmicas sobre a maneira de criar o programa de transferência de renda, o governo postergou a decisão para após as eleições municipais devido à preocupação com o impacto negativo que tais discussões poderiam ter sobre a opinião pública. Com essa decisão,

por um lado o governo reduziu o nível de ruído que vinha sendo causado, mas por outro lado manteve o grau de incerteza em níveis elevados – incerteza que tende a prejudicar o crescimento econômico e que também se reflete no elevado prêmio colocado nos ativos de risco do Brasil.

## **Ações**

### Estratégia Long Only

Em outubro, o Vinci Mosaico teve uma perda de 1,8% contra uma queda de 0,7% do índice Bovespa. Em 12 meses, o fundo acumula uma queda de 3,5% contra uma desvalorização de 12,4% do índice.

Nossa posição em Locamerica foi, mais uma vez, o destaque positivo do mês. As duas maiores empresas do setor, Localiza e Locamerica, anunciaram resultados muito fortes, principalmente no segmento de seminovos, que apresentou recordes de volumes e preços, fruto de uma demanda forte por compra de veículos, aliada a uma menor oferta de carros novos.

Nossa posição em Lojas Americanas contribuiu negativamente em outubro. A má performance da ação pode ser justificada pelo desempenho relativamente mais fraco da B2W. É provável que a operação tenha perdido *market-share* para os seus principais competidores durante o terceiro trimestre, pois, além de estar menos exposta às categorias que mais cresceram no período, os itens que foram mais vendidos pela companhia (hortifrúti e padaria) possuem baixo *ticket* médio.

### Perspectivas

A carteira reflete nossa visão positiva para renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos

numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e empresas. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores elétrico, *commodities* e bancos.

### Estratégia Dividendos

Em outubro, o Vinci GAS Dividendos teve uma alta de 0,5%, enquanto o Vinci Seleção subiu 0,4%, contra uma desvalorização de 0,7% do índice Bovespa. Em 12 meses, o Vinci GAS Dividendos acumula uma queda de 7,6%, enquanto o Vinci Seleção perde 9,1%, contra uma queda de 12,4% do índice.

Nossa posição em Suzano foi o destaque positivo do mês. Além da desvalorização cambial observada no período, a empresa anunciou um aumento de preço para os clientes chineses, pois a produção de papel naquele país tem mostrado sinais de melhora nos últimos meses, inclusive com aumento de preço do papel, fato que evidencia maior demanda por celulose. O resultado do terceiro trimestre foi outro fator positivo. Os números apresentados foram melhores que as expectativas de mercado, com produção e vendas acima do esperado e custos bastante controlados.

Do lado negativo, o setor de saneamento sofreu uma desvalorização expressiva em outubro. Contratempos nas regulações de Minas Gerais e Paraná afetaram suas estatais. Quanto à Sabesp, nossa investida, não houve novidades sobre a estratégia do governo estadual para o ativo. Para que a privatização possa avançar, uma das condições necessárias, em nossa visão, é um alinhamento com a principal cidade atendida pela Sabesp, e as últimas pesquisas eleitorais para prefeito da capital mostram uma liderança do candidato do PSDB, partido do governador.

## Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez, juros baixos por mais tempo e uma recuperação econômica que ainda pode se acelerar com notícias sobre uma eventual vacina. O *spread* entre o *dividend yield* dos fundos e o CDI é o maior desde a abertura da estratégia, há 15 anos. Os setores Elétrico & Saneamento continuam sendo a maior exposição da estratégia.

## Multimercado

### Vinci Atlas

Após uma alta relevante das Bolsas ao longo do mês, os mercados devolveram os ganhos na última semana, fruto da diminuição de risco por conta da eleição nos EUA e da ressurgência de casos de Covid e *lockdowns* na Europa. No Brasil, observamos uma possível deterioração fiscal associada ao aumento de prêmio dos títulos públicos impactando as LFTs e a piora da inflação no curto prazo. Isso fez com que a parte curta da curva de juros se abrisse sem afetar a parte longa. O real acompanhou o movimento das Bolsas e sofreu desvalorização na última semana do mês.

Daqui para a frente, o cenário depende fundamentalmente do resultado das eleições americanas e da possível contestação deste resultado. A aparente divisão do Congresso entre republicanos e democratas favorece um equilíbrio maior de poderes, seja quem for o presidente, dado que o resultado da eleição pode gerar impactos binários em determinados setores. Por fim, no cenário local, a definição da manutenção do teto de gastos para 2021 é um evento a ser acompanhado.

O Fundo obteve uma rentabilidade de -0,81% no mês, fruto de perdas nos mercados de juros nominais locais (0,30%), custos (0,19%) e ações Brasil (0,10%).

Trabalhamos, em média, com um risco menor do que vínhamos assumindo nos últimos meses, principalmente em função das posições compradas em Bolsa e em dólar via opções, que diminuíram o risco do fundo. Ao longo do mês, assumimos pequenas posições aplicadas em juros nominais, além de posições aplicadas em juros reais longos e compra de inflação implícita na barriga da curva.

Fechamos o mês com posições vendidas em real e euro e compradas em peso mexicano. Em Bolsa temos um pequeno risco em Brasil, enquanto nos juros continuamos com as posições de inflação implícita e juro real longo, além de apostas na mudança da inclinação da curva de juros. A resolução da eleição americana encerra um importante fator de indefinição no mercado, tornando possível assumir maiores riscos ao longo do mês.

### Vinci Valorem

O Vinci Valorem teve ganhos na posição tomada em juro nominal curto, comprada em inflação implícita curta e comprada em dólar contra real. Por outro lado, teve perdas na posição tomada em FRA de cupom cambial curto.

Do ponto de vista do cenário externo, os mercados tiveram um pouco mais de volatilidade, tanto pela aproximação das eleições norte-americanas, quanto pela nova onda de contágios por coronavírus na Europa e nos EUA. Os recentes fechamentos de cidades e restrições de mobilidade podem interferir negativamente no crescimento econômico e, talvez, impedir uma recuperação mais expressiva.

Pelo lado interno, dúvidas quanto à condução da política fiscal em conjunto com altos volumes de emissões de títulos pelo Tesouro e números de inflação mais altos que o esperado pelo mercado colocaram pressão na curva de juros, provocando abertura de taxas. Em relação ao real, as incertezas fiscais, juros em patamares extremamente baixos e ruídos vindos da esfera política mantiveram o câmbio pressionado e desvalorizado no mês.

# CARTA MENSAL

OUTUBRO 2020

O Fundo está com cerca de 1,7 PL equivalente aplicado em juro real curto, concentrado em NTN-Bs que se beneficiam com altas da inflação, e 0,9 PL equivalente tomado em juro nominal curto.

O Fundo carregava uma posição comprada em dólar futuro com opções de compra vendida, de modo a baratear o carregamento da posição, limitando um ganho máximo em R\$ 5,70, que acabou ocorrendo no final do mês. Após realizar o ganho máximo da estrutura, voltamos a montar posição comprada em 4,5%. A posição tomada em FRA de cupom cambial curto está em 0,14 PL equivalente.

## Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência teve ganhos na posição tomada em juro nominal curto, comprada em inflação implícita curta e comprada em dólar contra real. Por outro lado, teve perdas na posição tomada em FRA de cupom cambial curto e perdeu nas posições de renda variável, tanto comprado na Bolsa local quanto vendido no S&P.

Do ponto de vista do cenário externo, os mercados tiveram um pouco mais de volatilidade, tanto pela aproximação das eleições norte-americanas, quanto pela nova onda de contágios por coronavírus em países do Norte. Os recentes fechamentos de cidades e restrições de mobilidade podem interferir negativamente no crescimento econômico e, talvez, impedir uma recuperação mais vigorosa.

Pelo lado interno, dúvidas sobre a condução da política fiscal em conjunto com altos volumes de emissões de títulos pelo Tesouro e números de inflação mais altos que o esperado pelo mercado colocaram pressão na curva de juros, provocando abertura de taxas. As incertezas fiscais, juros em patamares extremamente baixos e ruídos vindos da esfera política mantiveram o câmbio pressionado e desvalorizado no mês.

O Fundo está com cerca de 1,6 PL equivalente aplicado em juro real curto, concentrado em NTN-Bs que se beneficiam com altas da inflação, e 0,9 PL equivalente tomado em juro nominal curto.

O Fundo carregava uma posição comprada em dólar futuro com opções de compra vendida, de modo a baratear o carregamento da posição, com ganho máximo em R\$ 5,70, que acabou ocorrendo no final do mês. De posse do ganho máximo da estrutura, voltamos a montar posição comprada em 4,5%. A posição tomada em FRA de cupom cambial curto está em 0,14 PL equivalente.

A posição vendida em S&P foi encerrada, e as posições em proteções via índice futuro e opções de venda foram reduzidas com a piora do mercado, realizando lucro. A parcela de ações divididos segue em 10%. A posição líquida comprada em Bolsa é de 6,6%.

## **Crédito**

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou outubro com rentabilidade equivalente a 111,5% do CDI (129,0% no ano).

Neste mês, o FIDC Cadeia de Fornecedores se manteve como o principal contribuidor de performance do Fundo. Em outubro, o Fundo iniciou com uma posição de caixa maior do que a habitual, justamente no momento em que as taxas de LFTs apresentaram seu período de maior abertura, fruto do descompasso entre a oferta e a demanda por títulos públicos, que acabou afetando extraordinariamente a rentabilidade da posição em caixa do Fundo. Seguimos com o nosso trabalho de expansão e otimização do *mix* de sacados e análise de novas oportunidades para alocações incrementais em novos FIDCs e também adotamos algumas medidas na gestão do caixa para limitar a exposição do Fundo a futuras oscilações das LFTs, incluindo maior utilização de operações compromissadas. Esperamos ver, ao longo dos próximos meses, esse movimento refletido cada vez mais no aumento da rentabilidade do Fundo.

# CARTA MENSAL

OUTUBRO 2020

Aproximadamente 50% do Fundo estão investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que opera o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo risco de crédito. Os outros 50% estão investidos em um portfólio diversificado de cotas seniores de FIDCs, com diversos tipos de lastros (cartão de crédito, multicedente/multissacado, crédito consignado, entre outros). Temos, atualmente, 18 diferentes emissores de FIDCs na carteira, representando em média 3,0% do PL cada, em cotas seniores e com elevado grau de subordinação.



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERS OU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS ("Vinci"). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.



# CARTA MENSAL

OUTUBRO 2020

## Ações 30-out-20

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	10,1566	0,49%	-16,14%	-7,62%	668.172.815	546.576.967,66	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	364,3106	-1,64%	-14,59%	-0,42%	11.824.680	12.339.064,97	13/07/10	0,06%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	15,9472	-1,77%	-15,85%	-2,03%	44.367.598	46.395.907,61	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,0507	-1,84%	-17,02%	-3,54%	10.388.113	10.805.346,61	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA	2,3878	-1,78%	-16,80%	-4,58%	138.686.673	117.717.279,39	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Selection Equities FIA	254,7203	-1,14%	-8,72%	-0,33%	455.411.757	410.592.053,69	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	2,3637	0,57%	-16,88%	-7,08%	209.678.106	176.136.918,62	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	6,1836	-1,81%	-16,15%	-3,47%	1.386.037.200	1.393.915.491,19	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	294,0974	0,38%	-17,87%	-9,11%	144.390.926	161.752.513,10	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	110,9346	0,10%	11,01%	-	22.337.246	-	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

\*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior a esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

## Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	143,8016	-0,81%	4,07%	7,90%	455.133.891	306.438.370,48	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	225,5790	0,53%	5,68%	5,93%	2.055.603.896	1.122.082.104,58	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	281,0345	0,39%	41,54%	40,47%	66.577.965	19.040.289,81	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.a
Vinci Selection FIC FIM	191,7144	-0,32%	-0,94%	0,41%	56.070.806	45.659.818,97	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	238,5217	-0,09%	2,57%	3,27%	681.374.376	306.100.591,03	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

## Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	176,9509	0,27%	1,59%	2,40%	62.639.539	67.351.976,15	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5070	0,27%	1,62%	2,43%	361.484.037	321.710.304,99	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

## Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	180,4839	149,07%	147,66%	145,66%	47.001.912	49.538.258,81	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	160,7417	111,48%	128,96%	130,89%	27.588.196	25.096.704,23	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	160,7990	112,47%	127,76%	129,41%	104.514.221	122.697.242,52	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

\*\* Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI.

## Índices

Indexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,16%	2,45%	3,22%
Ibovespa (R\$)	-0,69%	-18,76%	-12,37%
IMA-B	0,21%	-0,51%	-1,00%
Dólar (PTAX)	2,32%	43,20%	44,15%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) \* Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) \* Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci GAS Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se à investidores em geral e do fundo Vinci GAS Valor SMLL que destina-se à entes públicos. \* O Vinci GAS Lotus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

## Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

### Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch  
21 2159-6271  
rboruchovitch@vincipartners.com

### São Paulo

Felipe Abenza  
11 3572-3972  
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert  
11 3572-3974  
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

### São Paulo

Marcelo Rabbat  
11 3572-3775  
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno  
11 3572-3778  
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel  
11 3572-3772  
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo  
11 3572-3774  
mgengo@vincipartners.com

Guilherme Pimenta  
11 3572-3773  
gpimenta@vincipartners.com

Rafael Bordim  
11 3572-3779  
rbordim@vincipartners.com

Empresas

### São Paulo

Daniel Figueiredo  
11 3572-3771  
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

### Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo  
21 2159-6180  
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa  
21 2159-6101  
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco  
21 2159-6104  
cpacheco@vincipartners.com

### São Paulo

Flavio Hernandez  
11 3572-3851  
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val  
11 3572-3852  
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar  
11 3572-3858  
naguiar@vincipartners.com

### Ribeirão Preto

Mariana Biagi  
16 2101-4641  
mbiagi@vincipartners.com